

**“O papel da Pesca Artesanal e da
Aquicultura Familiar na Segurança
Alimentar e Nutricional”**

1. CONCEITOS E BREVE DIAGNÓSTICO

- IMPORTÂNCIA DA PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA FAMILIAR PARA A PRODUÇÃO DE PESCADO NO BRASIL

- Reconhecimento profissional:

PESCADOR ARTESANAL = PELA LEI Nº 10.779 DE 2003

AQUICULTOR FAMILIAR = LEI 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006

O REGISTRO GERAL DA ATIVIDADE PESQUEIRA (RGP)

DECRETO-LEI Nº 221, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1967

Instrumento que permite legalizar o exercício da atividade pesqueira e aquícola



1. CONCEITOS E BREVE DIAGNÓSTICO

- Diagnóstico – RGP

RGP – pescador artesanal = 944.318 pescadores artesanais (dados até abril de 2014), sendo 423.043 pescadoras e 95.881 marisqueiras.

RGP – Aquicultura = 13.255 em 2013, sendo 92% em área de cultivo inferior a 2 hectares (ha), caracterizando aquicultor familiar



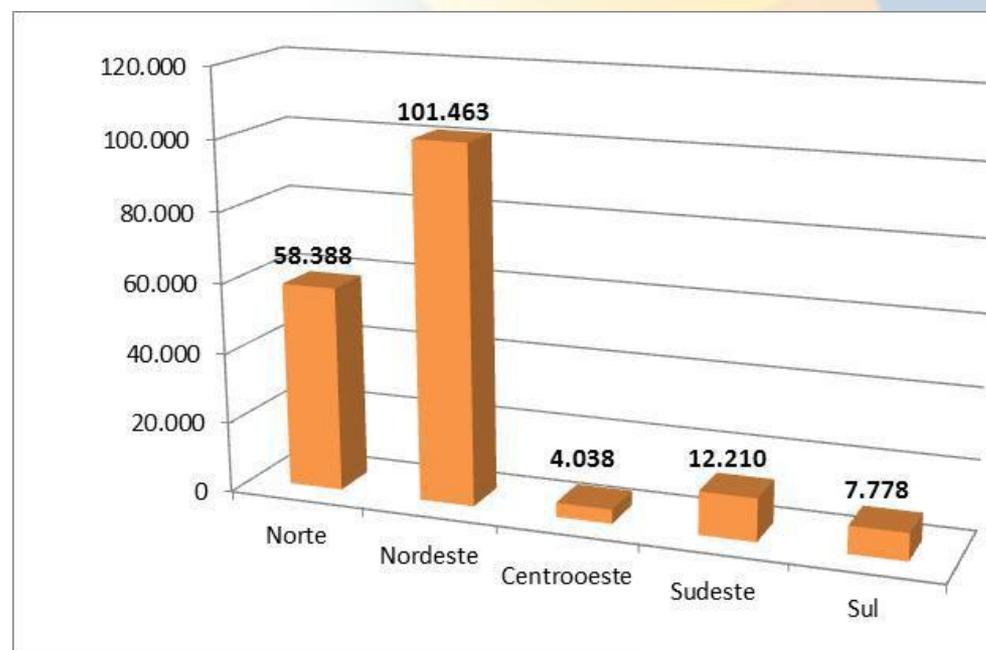
- DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (DAP)

Nova Portaria (21 de março de 2014) – **inclusão de pescador artesanal e aquicultor familiar**

- estabelece condições e procedimentos gerais para a emissão da DAP
- define o público e os órgãos emissores

Diagnóstico: 183 mil DAP válidas para pescadores artesanais

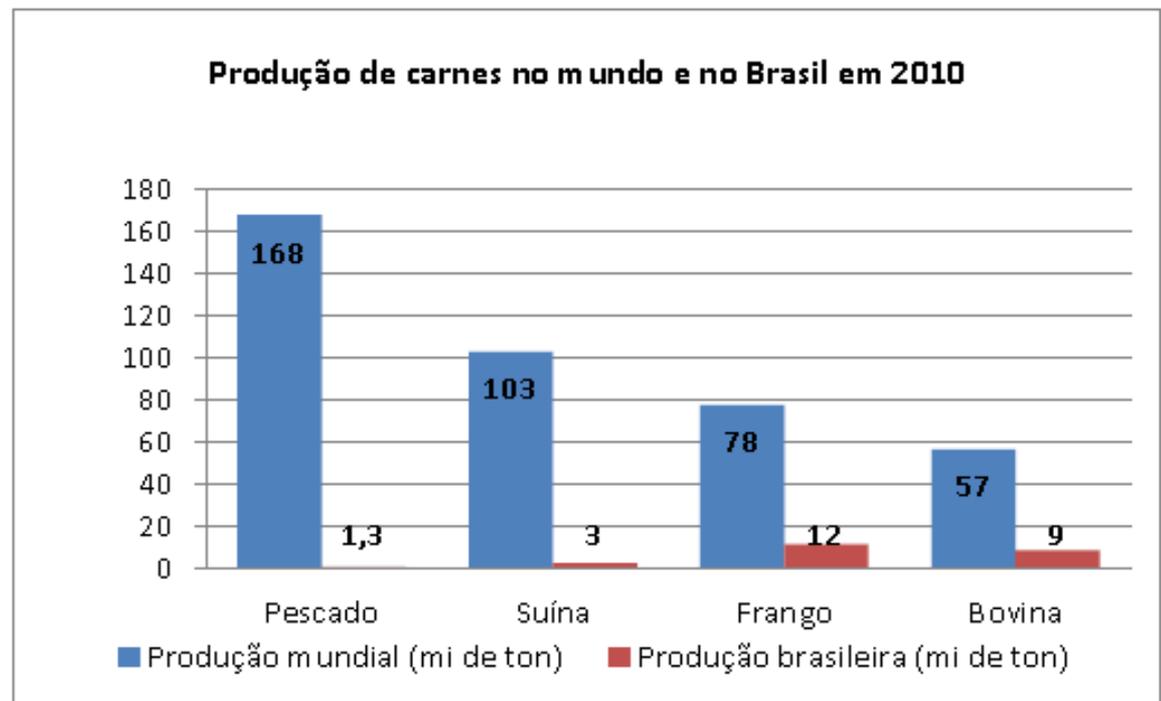
Gráfico - Distribuição das DAP físicas para Pescadores Artesanais, por grandes regiões, 2014.



Fonte: MDA, 2014.

- PRODUÇÃO E CONSUMO DE PESCADO NO MUNDO

- Produção mundial de pescado proveniente da pesca e aquicultura, em 2010 = **168** milhões de toneladas.
- Segundo a FAO, os pescadores e aquicultores artesanais constituem cerca de **90%** da força de trabalho no setor.



Fonte: Rabobank (2013) e Conab (2013).

- PRODUÇÃO DE PESCADO NO BRASIL

- A produção de pescado nacional em 2010 foi cerca de **1,4 milhões de toneladas**, sendo 803 mil toneladas provenientes da pesca e 629 mil toneladas da aquicultura.



2. CONSUMO DE PESCADO NO BRASIL

2.1 Pescado como Alimento Saudável

- O *Dietary Guidelines Advisory Committee* recomenda o consumo per capita de 227g de peixe fresco por semana para adultos, correspondendo a **11,8kg ao ano**.
- No Brasil - Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008/2009) = **9 kg habitante/ano**
- Dados com elevada variabilidade espacial Amazônia consumo médio **36 kg/hab/ano**
- **Ações de estímulo ao consumo:**

Semana do Peixe (desde 2003): em 2012 o consumo de pescado durante a campanha aumentou 20% e o preço baixou 24%.

Lançamento: Guia Alimentar para a População Brasileira - “*Prefira sempre alimentos e preparações culinárias a produtos prontos para consumo e evite produtos ultraprocessados*”

2.2 O PESCADO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): inclusão do pescado na alimentação escolar, em função do seu alto valor nutritivo. Coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)



2.2.2 PESQUISA NACIONAL DE INCLUSÃO DO PESCADO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

2.2 O Pescado na Alimentação Escolar - **Balanço 2013**

- foram gastos R\$ 58.322.788,00 com aquisição de pescado para a alimentação escolar = 2,1% do valor total repassado.
- 51% dos municípios brasileiros estão incluindo o Pescado na alimentação escolar.
- R\$ 2.672.822,00 foram gastos com aquisição de pescado da agricultura familiar, o que equivale a 1,35% do total adquirido da agricultura familiar.
- 83 CNPJs de pescadores venderam para o PNAE, sendo 54 associações, 22 cooperativas e 07 colônias. O montante adquirido dessas organizações, em 2012, foi em torno de R\$ 2.701.020,00.

2.2 O PESCADO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - **BALANÇO 2013**

Mapeamento da Inclusão do Pescado na Alimentação Escolar

Total = 1.884 respostas.

Onde:

- 638 municípios (34%) afirmaram que houve inclusão do pescado na alimentação escolar.
- dificuldades para inclusão: baixa aceitação/falta de hábitos pelos alunos e o custo elevado (36% para cada), seguidas pelo risco de espinhas (28%), dificuldade de acesso (17%) e falta de fornecedores/ausência de produtos no mercado (15%).
- o pescado inteiro e eviscerado, assim como os moluscos e crustáceos são pouco frequentes na alimentação escolar.
- Em relação ao mecanismo de compra, aquisição foi a licitação ou dispensa de licitação (75%), baseadas na lei 8666/93, seguido pela Chamada Pública (18%),

2.2.2 PESQUISA NACIONAL DE INCLUSÃO DO PESCADO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Média aproximada de consumo de 497g servidos em um ano, para cada aluno, valor considerado insuficiente quando comparado à recomendação de 11,8 kg/habitante/ano.



2.2 O PESCADO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Cooperação Técnica entre o MPA e o FNDE

- execução do projeto de **Capacitação de Manipuladores** para reduzir os principais entraves apresentados pela pesquisa
- **novas formas de preparo do pescado pelas manipuladoras, aumentando a variedade de preparo do usual cozido e ao molho.**
- 50 gestores locais do PNAE e 3080 manipuladores de alimentos das regiões metropolitanas prioritárias: São Paulo, Santa Catarina, Vitória, Brasília, Goiânia, Salvador, Fortaleza, Belém e Manaus.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

3.1 Garantia de Direitos Básicos

Identificação das famílias de pescadores artesanais no Cadastro Único para Programas do Governo Federal

Tabela 1 - Quantidade de famílias de pescadores artesanais já cadastradas e a situação de recebimento do PBF, fevereiro de 2014.

Famílias de Pescadores Artesanais	Número
Total de famílias cadastradas	72.638
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de até 1/2 salário mínimo	71.192
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de 70,01 a 140,00	11.564
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de até 70,00	53.053
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	61.221

Fonte: SAGI/MDS

Elaboração: SESAN/MDS

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

3.1 Garantia de Direitos Básicos

Distribuição de Cestas de Alimentos

ANO	FAMÍLIAS	ATENDIMENTOS	ALIMENTOS (Kg)
2012	10.980	30.210	640.905,00
2013	27.600	54.802	1.222.270,00
2014	3.353	6.089	136.796,00
TOTAL	41.933	91.101	1.999.971,00

Fonte: Matriz de Informação Social, MDS, 2014.

Elaboração: SESAN/MDS



3. POLÍTICAS PÚBLICAS

3.2 Inclusão Produtiva - Plano Safra da Pesca e Aquicultura (2012 - 2014)

- investimentos de R\$ 4,1 bilhões
- Em sintonia com o Plano Brasil Sem Miséria e Brasil Maior
- As operações de crédito contratadas para a pesca e aquicultura no período de Out/2012 a Mar/2014 passaram de 30 mil contratações, totalizando o montante de R\$ 964.111.325,79 em valores concedidos



3. POLÍTICAS PÚBLICAS

3.2 Inclusão Produtiva

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Fomento às Atividades Produtivas Rurais - estimular a geração de trabalho e renda e promover a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem em áreas rurais e se encontram em situação de extrema pobreza.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - Em 2012 o PAA adquiriu alimentos de 2.627 pescadores artesanais e aquicultores familiares de um total de 185.979.

Em relação à quantidade total de carnes adquiridas pelo PAA, o pescado corresponde a **31%**,



3. POLÍTICAS PÚBLICAS

3.2 Inclusão Produtiva

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - O PAA adquiriu em 2012 mais de R\$ 29 milhões de reais em produtos da sociobiodiversidade.

Produto	Recurso Financeiro (R\$)	Peso (Kg)
1. Castanha do Brasil	R\$ 4.834.121,10	3.950.362,91
2. Peixe Tambaqui	R\$ 2.402.912,89	384.883,00
3. Polpa de Cupuaçu	R\$ 2.316.142,71	519.911,03
4. Peixe Curimatá	R\$ 1.821.906,60	469.361,00
5. Polpa de Cajá	R\$ 1.455.852,22	283.938,07
6. Açaí	R\$ 1.235.084,26	1.077.493,01
7. Polpa de Umbu	R\$ 1.221.075,25	356.063,73
8. Palmito de Pupunha	R\$ 1.016.716,92	225.819,75
9. Peixe Traíra	R\$ 1.012.394,80	224.432,00
10. Polpa de Açaí	R\$ 982.620,40	157.698,70

Fonte: PAAData

Elaboração: SESAN/MDS



3. POLÍTICAS PÚBLICAS



3.2 Inclusão Produtiva

Seguro Defeso - O Seguro Desemprego do Pescador Profissional Artesanal é uma medida de caráter sócio-ambiental que visa proteger as espécies no período reprodutivo, preservando-as e garantindo o uso sustentável dos recursos naturais.

Tabela 1: Distribuição do número de licenças dos pescadores profissionais artesanais inscritos no RGP e o seu correspondente em números de cancelamentos/suspensões no período compreendido entre 2010 a 2013.

ANO	LICENÇAS	CANCELAMENTOS/SUSPENSÕES
2010	991.390	79.066
2011	979.532	92.810
2012	1.041.967	194
2013	965.510	182.387

Fonte: MPA

4. QUESTÕES ESTRUTURAIS

4.1. Controle Higiênico-Sanitário



Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – SUASA criado para integrar os Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal dos Estados e Municípios.

4.2. Acesso a territórios pesqueiros

Reservas Extrativistas (RESEX)

concessão de espaços físicos em águas públicas

Instrução Normativa Interministerial / SPU e MPA - fará uso de ferramentas que já são utilizadas pelo Governo Federal e que valorizam as peculiaridades dos povos e comunidades tradicionais: Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) e Termo de Autorização de Uso (TAU). **legitimam e garantem o acesso das comunidades aos seus territórios e viabilizam o acesso a políticas públicas**

5. SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO

5.1. Saúde do Pescador (a)

Acordo de Cooperação MPA com o Ministério da Saúde - realização de diagnóstico, tratamento e contínuo monitoramento das doenças relacionadas às atividades profissionais desenvolvidas, além de incluir a realização de campanhas sobre promoção e cuidados de saúde, segurança e reconhecimento e tratamento das doenças ocupacionais

5.2. Programa Pescando Letras - alfabetizar pescadores profissionais e aquicultores familiares que não tiveram acesso à educação durante a idade escolar

- Executado através do Programa Brasil Alfabetizado, do Ministério da Educação (ME).
- Desde a sua criação em 2003 atendeu mais de 200 mil pescadores artesanais
- Em 2013 foram atendidos 10.799 trabalhadores da pesca e 6.554 pescadores artesanais





OBRIGADO!

Ministério da
Pesca e Aquicultura

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA